

Valter Campanato/Agência Brasil



Crise entre os poderes termina com Dino como protagonista: bloqueio de R\$ 4,2 bi em emendas

Lula Marques/Agência Brasil



Um ano de confusões, brigas, cadeiradas. Em vários momentos, políticos partiram literalmente para a agressão física

Jose Cruz/Agência Brasil



Sai Roberto Campos Neto e entra Gabriel Galipolo na presidência do Banco Central. Para conter a inflação, a taxa de juros terminou o ano fixada em 12,25%

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula teve que levar cinco pontos na parte de trás da cabeça após a queda que sofreu. Ele escorregou de um banquinho quando cortava as unhas

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Cármen Lúcia presidiu TSE nas eleições municipais: 122 milhões de votos em 5,5 mil municípios

Agência Brasil



A violência marcou 2024, levando mesmo a um atentado a bomba ao Supremo Tribunal Federal. O autor, conhecido como Tio França, foi a única vítima

Ricardo Stuckert/PR



Lula deu um susto na nação. Depois de sofrer uma queda no Alvorada, o presidente teve de ser submetido a uma cirurgia de emergência para conter hemorragia craniana

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Responsável pelo inquérito dos atos antidemocráticos, Alexandre de Moraes endureceu: indiciou 40 por tentativa de golpe, incluindo Jair Bolsonaro, e prendeu Braga Netto

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Geraldo Magela/Agência Senado



Líder do PSD, Omar Aziz encaminhou 114 pedidos

Líderes no Senado pediram 307 emendas ao governo

No dia 18, 11 líderes do Senado encaminharam a sete ministros do governo o pedido de liberação de 307 emendas de comissões. O documento, obtido pelo Correio Bastidores, lista 307 obras e serviços. O senador Omar Aziz (AM), líder do PSD — partido de maior bancada — fez 114 pedidos. Alertado em ofício enviado pela Advocacia da Câmara dos Deputados no

último dia 27, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, decidiu, ontem, também exigir explicações do Senado sobre as emendas de comissão. Advogado da Câmara, Jules Michelet Queiroz e Silva, alegou que o Senado também encaminhara pedido de liberação de emendas via lideranças. Mas, até então, só a Câmara era questionada.

Skate

A lista inclui R\$ 12,6 milhões para a Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos de Mato Grosso do Sul, solicitação feita por Tereza Cristina (PP-MS). O senador Jorge Kajuru (PSB-GO) fez 23 pedidos, entre eles, R\$ 5,5 milhões para pista de skate em Boa Vista (RR).

Obra, obra, obra

Beto Faro (PT-PA) requisiu 40 emendas, que incluem compras de tratores. Ele e outros líderes encaminharam pedidos genéricos, identificados como "obra" — há 64 assim listados, que beneficiam diversos municípios. Carlos Portinho (PL-RJ) fez 15 indicações.

Divulgação



Giordano: pessoas decidiram aproveitar a vida

Susto com a covid fez consumidores gastarem mais

Satisfeito com o resultado das vendas de Natal, o vice-presidente institucional do Grupo Multiplan, Vander Giordano, diz que a covid mudou os consumidores. Para o diretor da rede de 20 shoppings centers, o flerte com a morte fez com que muita gente repensasse sua relação com o dinheiro.

Parte da grana que seria poupada passou a ser gasta no presente. "As pessoas passaram a curtir mais a vida", avalia. Cita, entre outros exemplos, as grandes turnês de artistas internacionais e a presença massiva de público em eventos como Rock in Rio. "Os ingressos acabaram em segundos", frisa.

Compras on-line

Destaca que o mercado de luxo "explodiu" no pós-pandemia e que o crescimento do comércio eletrônico não afetou as compras nos shoppings. Isso, afirma, pela necessidade humana de convivência. "Gostamos de experimentar produtos, conversar", ressalta.

Mudanças

Diz que o comércio eletrônico não vive sem o físico que, por sua vez, precisa de ferramentas eletrônicas. As mudanças fazem com que shoppings ampliem o foco: "Serão, cada vez mais, locais de arte, cultura, lazer, entretenimento e gastronomia, serviço e comércio", lista.

Cortes e reforma

Apesar do bom resultado natalino, o executivo afirma que não dá para prever 2025. Insiste na necessidade de maior previsibilidade, de estabilidade jurídica, de planejamento de médio prazo. Fala também em reforma administrativa e de corte de gastos pelo governo.

Simplificação

A reforma tributária, vista com desconfiança pelo comércio e pelo setor de serviços, teve, de acordo com Giordano, a grande vantagem de gerar simplificação. Algo que tende a diminuir departamentos voltados para cálculos dos diferentes impostos hoje existentes.

Imagens que resumem a política no ano de 2024

Um ano violento, com cadeiradas e agressões até bomba

Por Rudolfo Lago

Violência. Essa é uma palavra que infelizmente ajuda a resumir o ano de 2024. Uma investigação da Polícia Federal aponta que teria havido mesmo uma tentativa de golpe de Estado no país para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, eleito em 2022.

As 884 páginas do inquérito chegam a afirmar que o plano, batizado de Operação Punhal Verde Amarelo, chegava a prever o assassinato de Lula, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Consequência da investiga-

ção, 40 pessoas foram indiciadas, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro. Seu candidato a vice, o general Walter Braga Netto, terminou o ano preso.

Reações dos grupos ligados ao governo anterior acabaram também sendo violentas. Em novembro, Francisco Wanderley Luiz, conhecido com Tio França, parou um carro no estacionamento próximo ao Supremo Tribunal Federal (STF). Dali, saiu carregando explosivos. Aparentemente, sua intenção era explodir a estátua da deusa Têmis, símbolo da Justiça, de autoria de Alfredo Ceschiatti, que fica na Praça dos Três Poderes, em frente ao STF. O próprio Tio França acabou

sendo a única vítima do atentado: a bomba explodiu sobre ele. Outros artefatos explosivos explodiram o automóvel estacionado.

A violência marcou as eleições e os embates políticos. Em São Paulo, o candidato a prefeito pelo PSDB, José Luiz Datena, chegou a desferir uma cadeirada em seu adversário do PRTB, Pablo Marçal, em um debate. Deputados chegaram trocar empurrões e chutes no Congresso. Onde um deputado, Chiquinho Brazão, respondeu a processo de cassação, suspeito de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco. Um ano de eleições. Em

janeiro, os 5,5 mil municípios brasileiros terão novos governantes. Ou prefeitos reelitos, como Eduardo Paes (PSD) no Rio e Ricardo Nunes (MDB) em São Paulo.

Embates fortes também moveram as relações entre os poderes, especialmente com relação a emendas orçamentárias. No caso, a violência foi involuntária. Mas o presidente Lula escorregou de um banquinho no banheiro do Palácio da Alvorada. Feriu sua nuca, levou cinco pontos, e deu um susto no país quando precisou ser levado de emergência para o hospital para conter uma hemorragia interna. Que 2025 seja mais pacífico.